**TEATRO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: explorando o cenário das RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**  **1**

(Manoel Valquer Oliveira MELO)2; (Alan Lucas de Melo NUNES)3; (Nayra Tayna Sousa MENDES)4 (Alex dos Prazeres FERREIRA)5 (Maria Bethânia Rodrigues de SOUSA)6 (Márcio Antônio dos Santos DANTAS)7

1 Grupo de trabalho: “ Comunicação e Extensão”

2 Universidade Federal de Alagoas, manoel.melo@delmiro.ufal.br

3 Universidade Federal de Alagoas, alanccs2008@hotmail.com

4 Universidade Federal de Alagoas, nayra.mendes@delmiro.ufal.br

5 Universidade Federal de Alagoas, allex0248@gmail.com

6 Universidade Federal de Alagoas, bethania749@gmail.com

7 Universidade Federal de Alagoas, marcio.dantas@delmiro.ufal.br

**RESUMO**

Este trabalho apresenta uma análise das experiências desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão intitulado “Um Estudo sobre a Fronteira Intercultural de Remanescentes Quilombolas no Semiárido de Alagoas”, coordenado pelo primeiro autor entre setembro de 2023 e dezembro de 2024. O projeto, financiado pelo Programa de Fomento a Atividades Extensionistas (PROFAEX-UFAL) em colaboração com o Campus do Sertão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Unidade Educacional Santana do Ipanema, tem como objetivo principal explorar e valorizar a cultura e os saberes tradicionais das comunidades quilombolas nas regiões de Santana do Ipanema e Poço das Trincheiras. A incorporação dos dados demográficos do IBGE referentes a 2022 revela que o município de Santana do Ipanema possui uma população total de 46.220 habitantes, dos quais 967 indivíduos se autodeclararam quilombolas, representando 2,1% da população local. Em contrapartida, Poço das Trincheiras conta com 12.518 habitantes, dos quais 1.945 se identificaram como quilombolas, correspondendo a 15,5% da população. Esses números destacam as variações nos contextos demográficos e a prevalência da identidade quilombola em cada município.

Originalmente, a proposta metodológica do projeto não contemplava a inclusão de atividades de formação teatral. No entanto, essa vertente foi incorporada após um convite de um bolsista colaborador, que propôs ao professor, artista e escritor quilombola Silvano Gabriel que realizasse uma apresentação de sua obra mais recente. A palestra, dirigida a quarenta e seis estudantes ingressantes do Curso de Ciências Econômicas, abordou o racismo enfrentado cotidianamente em Santana do Ipanema, bem como a temática quilombola central aos escritos de Gabriel. Durante sua exposição, o autor destacou a situação da comunidade Sementeira, onde reside, que ainda não recebeu reconhecimento oficial como território quilombola.

A palestra desencadeou um processo de envolvimento artístico com a comunidade acadêmica, culminando na organização de oficinas teatrais com a participação de estudantes interessados. A primeira reunião, fruto da articulação entre os membros da equipe gestora do projeto, reuniu 18 discentes, que responderam ao chamado divulgado por meio de cartazes afixados na universidade. Contudo, devido a desafios relacionados à regularidade dos ensaios, como compromissos profissionais e dificuldades de deslocamento, o grupo foi reduzido a sete participantes.

As reuniões, realizadas em intervalos de aula, feriados e aos sábados, tinham como objetivo principal a montagem da peça-denúncia "MACACOS: monólogo em 9 episódios e 1 ato ", escrita por Clayton Nascimento. Esta obra teatral aborda criticamente as estruturas racistas enraizadas na colonização brasileira, especialmente no que concerne às populações afrodescendentes, indígenas e às camadas sociais economicamente desfavorecidas. Ao longo dos encontros semanais, os participantes desenvolveram e compartilharam práticas teatrais com enfoque na educação antirracista, resultando na criação de produções artísticas originais, como um Rap e um poema-cantado, que expressam suas reflexões e experiências relacionadas ao racismo. Dessa forma, o projeto evidencia as interfaces formativas entre o Teatro e a Educação, promovendo tanto o desenvolvimento acadêmico e cultural dos participantes quanto a consolidação de um processo formativo voltado para a conscientização e o enfrentamento das questões raciais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOAL, A. **A estética do oprimido**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** Tradução Rosiska Darcy de Oliveira. 1ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS - FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

GADOTTI, M. **Extensão Universitária: Para quê?** Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: < https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o\_Universit%C3%A1ria\_-\_Moacir\_Gadotti\_fevereiro\_2017.pdf> Acesso em: 05 jul. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico** **2022: Quilombola**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

NASCIMENTO, C. **MACACOS: monólogo em 9 episódios e 1 ato**. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2023.